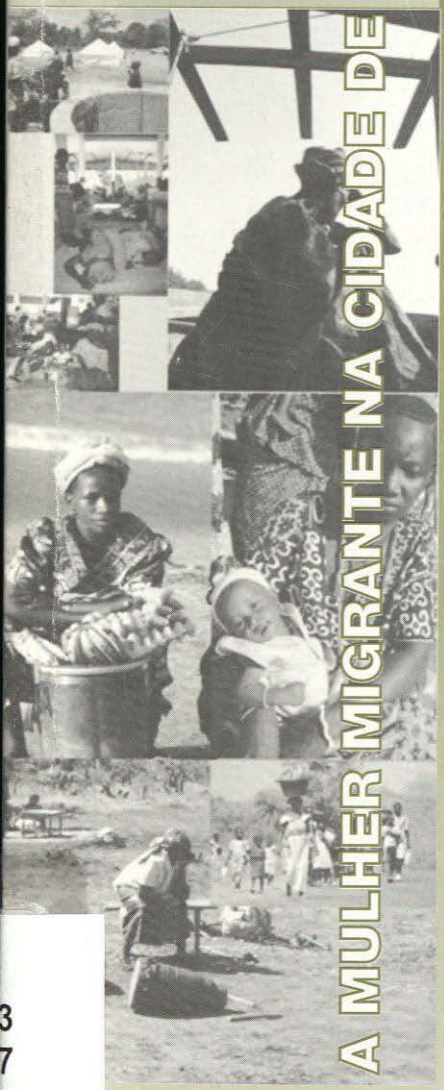
R

Cecilia Castanheira Bilale



A MULHER MIGRANTE NA CIDADE DE MAPUTO

Mulher Migrante na Cidade de Maputo

Centro de Estudos de População (CEP)
Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS)
Universidade Eduardo Mondlane (UEM)
Maputo, 2007

3
7
7

Cecília Castanheira Bilale

A Mulher Migrante na Cidade de Maputo

Centro de Estudos de População (CEP)
Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS)
Universidade Eduardo Mondlane (UEM)
Maputo, 2007

HB 325.G7T082
2123 B49Tm
.M27
B55
2007

International & Area Studies

Ficha Técnica:

Título: A Mulher Migrante na Cidade de Maputo
Autora: Cecília Castanheira Bilale
Editor: Centro de Estudos de População (CEP)
Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS)
Universidade Eduardo Mondlane (UEM)
Layout e Impressão: CIEDIMA, SARL (Central Impressora e Editora de Maputo)
Capa: Jaime Gouveia e Laércio Mabota
Número de Registo: 5148/RLINLD/2007
Tiragem: 500
Data de Edição: Julho de 2007

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIAÇÕES E GLOSSÁRIO 5
LISTA DE TABELAS E FIGURAS 8
DEDICATÓRIA 9
AGRADECIMENTOS 10
PREFÁCIO 11
RESUMO 13
INTRODUÇÃO 15
QUADRO TEÓRICO E CONCEPTUAL 20
- Fenómeno Migração 20
- Conceito de Migração 22
- A mulher e a migração 24
- Teorias de migração 28
- Consequências socioeconómicas e demográficas da migração feminina 32

METODOLOGIA DA PESQUISA 37
- Área de estudo 40
- Procedimentos da pesquisa 40
- Constrangimentos do trabalho de campo 43
- Análise dos dados 44

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 46

Quem é a mulher migrante na cidade de Maputo 46
Província de origem, idade e idade da migração 46
Estado civil e fecundidade 51
Escolaridade e ocupação 57
Condições de vida 59
Razões para a partida do campo para a cidade 60
A vida da mulher migrante na cidade de Maputo 69
Integração e sobrevivência na grande cidade 78
A vida das mulheres e a abertura de novos horizontes 80

CONCLUSÃO 88
Características da mulher migrante 89
Causas e factores da migração 90
Consequências da migração 91

BIBLIOGRAFIA 96

ANEXOS

ANEXO I – Perfil das entrevistadas 108
ANEXO II – Resumo das algumas entrevistadas em profundidade 109
ANEXO III – Histórias de vida 124
ANEXO IV – Resumo das entrevistas colectivas (grupos focais) 132

LISTA DE ABREVIAÇÕES E GLOSSÁRIO

APIE	Administração do Parque Imobiliário do Estado
Badgias	Pasteis fritos feitos de feijão "nhemba".
CEA	Centro de Estudos Africanos
CFM	Caminhos de Ferro de Moçambique
Chapa	Transporte público semi-colectivo, privado e informal.
DFID	Department for International Development-UK
Dumba-Nengue	Literalmente significa confiar nas pernas. Mercado informal e ilegal
E.S	Escola secundária
Fajardo	Mercado informal onde se concentram muitos vendedores.
Flat	Apartamento de um imóvel
Guevas	Mulheres que se dedicam à compra de produtos hortícolas e frutas aos produtores ou vendedores a fim de revender nos mercados da cidade.
Gungunhana	Lendário rei de Gaza que ofereceu resistência aos portugueses e mais tarde foi preso e deportado para Portugal.
HIV/SIDA	Vírus da imunodeficiência adquirida e Síndrome de imunodeficiência adquirida
ICS	Instituto de Ciências da Saúde
INE	Instituto Nacional de Estatística
IIASA	International Institute for Applied Systems Analysis"

Kafumo	Maputo, chamava-se Lourenço Marques, mas os negros chamavam de Kafumo (terra dos Fumos), antes da independência
INSS	Instituto Nacional de Segurança Social
Lomaco	Lonrho Mozambique Agricultural Company
Mabor	Manufactura de borracha
Machambas	Designação dada em Moçambique ao espaço destinado à cultivar plantas nutricionais ou industriais
Maronga	Naturais da cidade ou província de Maputo, falantes da língua Ronga
Ninjas	Indivíduos assaltantes, ladrões e malfeitores
NU	Nações Unidas
OIM	Organização Internacional de Migração
OMM	Organização da Mulher Moçambicana
ONG	Organização Não Governamental
PARPA	Plano de Acção para a Redução de Pobreza
PRE	Programa de Reajustamento Estrutural
RDA	República Democrática Alemã
RSA	República da África do Sul
Sena Sugar Estates	Companhia Açucareira Estatal do Sena
TPM	Transportes Públicos de Maputo
UNFPA	United Nations Fund for Population Activities

UP	Universidade Pedagógica
Upswa/ Xima	Nome pelo qual é conhecida a papa feita de farinha de milho, que constitui a base da alimentação em Moçambique sendo que o primeiro termo é utilizado na região sul e o segundo na região centro e norte.
Xitique	Sistema de poupança tradicional de grupo que consiste em cada elemento contribuir com um valor previamente definido. Esse valor é entregue rotativamente a cada um dos elementos do grupo.

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

Tabela 1 – Migração interna por província no período 1992-1997
Tabela 2 – Província de origem e idade das participantes
Tabela 3 – Idade da primeira migração por província
Tabela 4 – Ano da primeira migração por província
Tabela 5 – Estado civil e características de fecundidade
Tabela 6 – Escolaridade e ocupação das entrevistadas
Tabela 7 – Condições de vida das entrevistadas
Tabela 8 – Causas da migração e processo migratório
Tabela 9 – Características do processo migratório
Tabela 10 – Perfil socioeconómico das participantes

FIGURAS

Figura 1 – Esquema do modelo teórico de análise da migração rural/urbana
Figura 2 – Mapa da cidade de Maputo
Figura 3 – Fotografia de um grupo focal de funcionárias e técnicas
Figura 4 – Fotografia de um grupo focal de idosas pedintes
Figura 5 – Fotografia de um grupo focal de adolescentes e jovens

DEDICATÓRIA

Em memória de Roberto Castanheira, de Luís Coelho Durão e de Raquel Johane Malauene Maduele, migrantes que marcaram o meu percurso.

Ao meu esposo Elídio Mário Bilale pelo constante apoio e dedicação dados e pelas horas de convivência roubadas. À Nina, ao Sizo, à Mita, ao Nando e à Cila que foram sempre a razão do meu esforço e me incentivaram a atingir as metas por mim traçadas. À Nyane, ao Neo e à Nhelete pelo sopro de renovação por eles trazidos às nossas vidas.